

Contextualizando a Matemática por meio da Perspectiva Metodológica da Resolução de Problemas

Fernando Francisco Pereira*

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
86300-000, Cornélio Procópio, PR
fernandoutfcp@gmail.com

Iara Souza Doneze

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
86300-000, Cornélio Procópio, PR
iaradoneze@hotmail.com

Barbara Palharine

Universidade Tecnológica Federal do Paraná
86300-000, Cornélio Procópio, PR

RESUMO

A experiência aqui relatada faz parte da aplicação de uma atividade que visa proporcionar um contato com a Resolução de problemas, advindo do interesse por essa Tendência Matemática. A atividade foi direcionada pelos graduandos do curso de licenciatura em matemática da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Cornélio Procópio.

Pensando nos objetivos básicos da problematização, onde os alunos são levados a discussão e de procedimentos para a resolução do problema, que vão desde a leitura e análise cuidadosa da situação, até a elaboração de procedimentos que envolvem simulações, tentativas, hipóteses, sendo esses os alicerces para tornar um sujeito crítico apto a conviver em sociedade e com o seus avanços.

De acordo com os PCN's de Matemática:

A resolução de problemas possibilita aos alunos mobilizar conhecimentos e desenvolver a capacidade para gerenciar as informações que estão a seu alcance. (BRASIL, 1998).

O presente trabalho apresenta uma proposta pedagógica desenvolvida em duas horas aulas em uma turma de 8º ano do ensino fundamental II de um colégio estadual, abordando o conteúdo de porcentagem, regra de três simples, conteúdos estes que segundo as diretrizes de leis e bases do Paraná, são abordados no 6º e 7º ano do ensino fundamental.

A atividade aplicada em sala consistia em uma problematização acerca do aquífero guarani que está localizado na região Centro-leste da América do Sul, abrangendo a região de residência dos alunos. O problema exigia dos alunos muita atenção e interpretação, pois haviam dados que estavam relacionados às questões propostas.

Durante a realização da atividade percebeu-se que os alunos enfrentaram obstáculos na leitura e interpretação da situação problema. A interpretação indevida levou-os ao insucesso na estruturação da situação problema, sendo assim percebemos que continham resoluções onde o aluno de início interpretou e estruturou de maneira correta, porem finalizou á atividade indevidamente, outros começaram o desenvolvimento mais desistiram de início, dizendo ser difícil resolver.

Houve questionamentos em relação ao resultado se o mesmo seria em porcentagem ou unidade de medida, ou então qual seria a unidade de tempo que o resultado deveria conter.

Pode-se notar que foram poucos os momentos onde os alunos discutiram a atividade, elaboram hipóteses ou se quer fizeram uma nova leitura.

*Graduandos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Cornélio Procópio.

Tiramos por conclusão que os alunos não estão acostumados com metodologias diferenciadas em sala de aula, e quando estes se deparam com uma nova forma de ensino e aprendizagem, sentem uma grande insegurança, pois estão saindo de sua zona de conforto. Sendo assim sempre é necessário que o professor utilize novas metodologias para que os alunos possam se familiarizar e não ver a matemática simplesmente como um disciplina da qual apenas se reproduz o que está no livro didático.

Para Zuffi & Onuchic:

A resolução de problemas pode colaborar para que haja alguma mudança na perspectiva da ação docente. Afinal sua utilização merece atenção por parte de todos os professores. (2007)

A perspectiva metodológica de resolução de problemas, traz uma problematização contextualizada de alguma forma da realidade do aluno, estimula a leitura e em certos casos responde a grande pergunta da maior parte dos alunos que é: Onde irei usar isso? Para que preciso saber isso?

Assim os alunos passam a ter uma nova visão sobre a matemática, e isso pode contribuir de forma satisfatória para o processo de ensino e aprendizagem, haja visto que se os alunos sentirem interesse pelo conteúdo a ser estudado a aprendizagem seria algo marcante e prazeroso a eles.

Palavras-chave: *Resolução de Problemas; Ensino Fundamental*

Referências:

- [1] BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: matemática**. Secretaria da Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- [2] SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO DO PARANÁ. **Diretrizes Curriculares da Educação Básica, Matemática** – Paraná, 2008.
- [3] ONUCHIC, L.L.R. & ZUFFI, E. M. **O ensino-aprendizagem de matemática através da Resolução de Problemas e os processos cognitivos superiores**. Revista Ibero-americana de Matemática, 2007, 79- 97.